

RESTAURAÇÃO DOS PAINÉIS EM AZULEJOS MODERNISTAS DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Bettina Collaro Goerlich de Lourenço (*); Estefânia Neiva Mello (*)

(*) Fundação Oswaldo Cruz, Casa de Oswaldo Cruz - Departamento de Patrimônio Histórico

Introdução

O Departamento de Patrimônio Histórico (DPH) da Casa de Oswaldo Cruz da Fundação Oswaldo Cruz, criado em 1987, vem desenvolvendo desde então, o Programa de Restauração e Conservação do Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos (NAHM), tombado pelo IPHAN em 1981. A princípio, o NAHM apresentava exemplares da arquitetura eclética produzidos pelo engenheiro português Luiz Moraes Jr.

Em 1998 foram acrescentadas duas edificações modernistas de autoria do arquiteto Jorge Ferreira e tombadas pelo INEPAC (Instituto Estadual do Patrimônio Cultural): o Pavilhão Carlos Augusto da Silva e o Pavilhão Arthur Neiva. Ambos apresentam em suas fachadas painéis em azulejos do início da dec.1950. O primeiro possui um painel em azulejos de autoria de Paulo Rossi Osir, e o segundo, conta com um belo painel de Burle Marx.

Materiais e Métodos

Uma vez que na elaboração do projeto de intervenção destes painéis a equipe do DPH tinha o conhecimento da existência de azulejos retirados do painel inferior do Pavilhão Arthur Neiva em 1990, o primeiro passo deste projeto determinou uma vasta pesquisa iconográfica. Diversos acervos foram consultados, dentre eles: o da Casa de Oswaldo Cruz, o do Sítio Burle Marx, o do escritório de Burle Marx e do Instituto Moreira Sales. O projeto de intervenção foi executado seguindo as seguintes etapas: mapeamento de danos, levantamento fotográfico, prospecções, higienização, limpeza química e mecânica, remoção de azulejos e argamassa, confecção de azulejos, recuperação de trincas e fissuras, restauração das peças danificadas, preenchimento das lacunas e consolidação, reintegração cromática, recolocação dos azulejos, execução do rejunte, colocação de rufo superior, limpeza e proteção final.

Podemos destacar três serviços: a retirada dos azulejos do painel do Pavilhão Arthur Neiva na parte superior por conta de uma trinca estrutural; a reintegração cromática parcial em ambos os painéis, uma vez que os pigmentos em tons de azuis aplicados pela técnica afresco apresentavam após a cura tons diversos; e a consolidação in loco de todo o painel do Pavilhão Carlos Augusto da Silva.

Resultados

A consolidação pontual do painel do Pav. Carlos Augusto da Silva com aplicação in loco de adesivo à base d'água misturado com cal virgem e cola branca, resultou na salvaguarda total dos azulejos existentes sem retirada dos mesmos. No painel do Pav. Arthur Neiva, a recuperação da trinca estrutural teve a retirada dos azulejos comprometidos pela mesma, porém sem grandes perdas, uma vez que estes foram retirados do local de origem junto com o suporte em argamassa. O desenho gráfico da obra (as built) forneceu o resultado

quantitativo do executado. Em relação ao Pav. Carlos Augusto da Silva: 98 peças novas, 60 peças reintegradas, 104 peças quebradas e 1163 peças originais. No painel superior do Pav. Arthur Neiva: 142 peças novas, 113 peças reintegradas, 268 peças quebradas e 4903 peças originais.

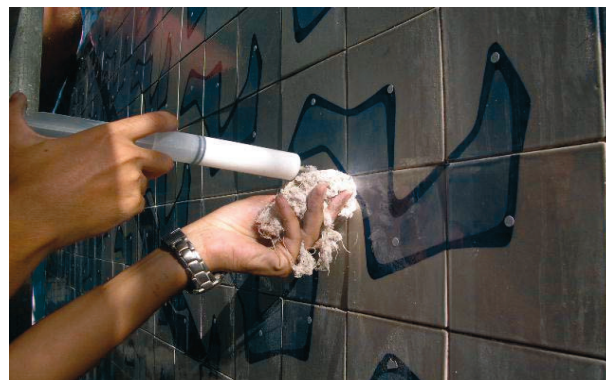


Fig. 1 Injeção de adesivo para consolidação do painel.



Fig. 2 Restauração de peça original com afresco.

Conclusão

A salvaguarda do maior número de peças existentes originais, a confecção de peças novas com técnica e pigmentos mais próximos do original, os grupos de discussões entre técnicos e restauradores para definir a melhor técnica a ser utilizada e a execução da restauração propriamente dita, por uma equipe interdisciplinar, permitiu o resultado final sem comprometer a leitura estética do todo.

Referências

- (1) Fundação Vilanova Artigas.; Rioarte; Arquitetura moderna no Rio de Janeiro, 1991, PINI.
- (2) Mayer, Raph; Manual do Artista, 2002, Martins Fontes, São Paulo.

E-Mails dos Autores

bettina@coc.fiocruz.br
estefania@coc.fiocruz.br